

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE PROPRIEDADES POSITIVAS
PARA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA NO MUNICÍPIO DE JARU, RO**

Vanessa Cellesti Gonzaga Nunes (gonzagavanessa028@gmail.com)

Antonio Cauan Moura Lopes (cauanlopes0207@gmail.com)

Pablo Correa Lima (pablo.br.lima@gmail.com)

Waina Luanda Sandos Barbosa (luandawaina@gmail.com)

Leandro Da Silva Rocha (leandro.rocha@ifro.edu.br)

Rute Witter Franco (rute.witter@ifro.edu.br)

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) é um complexo parasitário causado por diversos agentes etiológicos, com epidemiologia e sintomatologia similares. Essa condição pode ocasionar perdas econômicas significativas na bovinocultura, embora muitas infecções ocorram na forma subclínica. O presente estudo foi realizado em 10 propriedades leiteiras, no município de Jaru, estado de Rondônia, com o objetivo de avaliar a ocorrência hemoparasitária em rebanhos e relacioná-las com os aspectos da epidemiologia local. No período de dezembro de 2025 a janeiro de 2026, questionários

epidemiológicos foram aplicados nas propriedades para obtenção de informações sobre o sistema produtivo, além da coleta de amostras de sangue de 10 matrizes por propriedade, totalizando 100 animais (Nº 018/2024-CEUA/IFRO). A coleta de sangue foi realizada a partir de venopunção da veia auricular para confecção de lâminas de esfregaço sanguíneo que foram corados com kit panótico e visualizados por microscopia óptica. A análise dos dados foi conduzida por método quali-quantitativo, associando os achados laboratoriais às informações epidemiológicas obtidas. Como resultado, dos 100 animais avaliados, 13 apresentaram resultado positivo apenas para *Anaplasma* spp., e oito apresentaram co-infecção de *Anaplasma* spp. e *Babesia* spp.. Na avaliação do campo amostral, das 10 propriedades avaliadas, apenas duas (20%) propriedades não tinham pelo menos um animal positivo para algum hemoparasito. Embora, todas as propriedades relatarem a realização de controle de ectoparasitos, observou-se que a reutilização de agulhas é uma prática comum entre as diferentes localidades, destacando que 80% das propriedades utilizam ocitocina durante o manejo de ordenha, fatores que podem estar associados à ocorrência dos hemoparasitos observadas no estudo. Os achados evidenciam a influência da transmissão biológica e iatrogênica na disseminação dos agentes, corroborando neste contexto, com a necessidade da adoção de medidas sanitárias que instiguem medidas de biossegurança, controle de vetores e monitoramento do rebanho, mitigando a diminuição da ocorrência da doença e as perdas econômicas do setor produtivo.

Palavras-chave: parasitologia; veterinária; economia; produção.